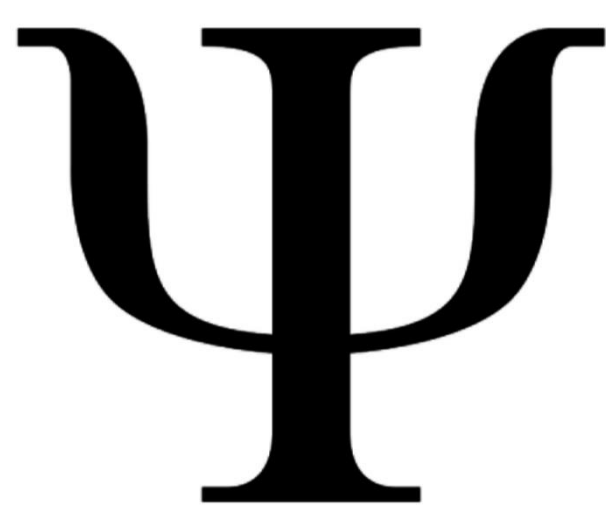


ASPECTOS PSICOLÓGICOS PÓS CIRURGIA BARIÁTRICA



FRANCO, Dionisa de Barros.¹; GONÇALVES, Estanislau Mendes.¹; ORTIZ, Ivone Rodrigues.¹; PRADIE, Lisiane Teles.^{1*}.
*lisianetelespradie@gmail.com

COLLARES, Lenise Alvares.²; REYES, Amanda Neumann.²;
NARDI, Suzana Dos Santos.².

¹Discentes do Curso de Psicologia, Nível 4 2021/2- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Psicologia, Nível 4 2021/2 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A obesidade é um fator preocupante, que vem prejudicando cada vez mais a saúde física e emocional dos indivíduo. Pessoas que possuem quadros de obesidade costumam se sentir insatisfeitas com sua aparência e podem desenvolver uma série de transtornos emocionais. Com isso a cirurgia bariátrica costuma ser uma alternativa procurada para mudar essa situação. A cirurgia bariátrica é um procedimento que consiste na redução de estômago, contribuindo assim para a perda de peso ABESO (2016).

METODOLOGIA

O objetivo principal deste trabalho foi identificar possíveis transtornos psicológicos que aparentemente podem surgir após a realização da cirurgia bariátrica.

Para a presente pesquisa foi utilizada uma amostra de 8 pessoas, sendo 7 do sexo feminino e uma do sexo masculino com idades entre 35 a 50 anos. A pesquisa foi realizada no período de 2 a 25 de setembro de 2021. Através de entrevista foram realizadas 13 perguntas semiestruturadas sobre os aspectos pós-bariátrica.

Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa segundo Goldenberg (1997) a pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, entre outros.

Os participantes da pesquisa, foram nomeados como grupo F e grupo M. O estado civil dos componentes do grupo F são todos casados e atualmente do grupo M (um componente) há pouco tempo se divorciou.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na presente pesquisa, a opção em realizar a cirurgia por parte dos participantes foi quase por unanimidade, por condições delicadas de saúde como problemas na coluna, pressão alta, diabetes, dores nas articulações, apenas uma pessoa do grupo F, disse ter realizado a cirurgia por estética.

	Grupo F (Mulheres)	Grupo M (Homens)
Realizava algum tratamento psicológico antes da cirurgia?		
Realizou a cirurgia por problemas de saúde.		
Realiza tratamento psicológico pós-cirurgia?		
Adquiriu algum transtorno pós-cirurgia? Ansiedade, depressão ou compulsão alimentar.		
Você teve reganho de peso pós-cirurgia?		
Você acha importante a continuidade do tratamento por equipe multidisciplinar pós-cirurgia? Nutricionista, psicólogo e psiquiatra.		
Legenda: Todos os participantes:  Apenas 1 participante:  Apenas 2 participantes:  Nenhum: 		

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acompanhamento anterior à cirurgia se faz importante para que o paciente seja orientado sobre as mudanças nos hábitos e no estilo de vida exigidos pela cirurgia, para que este possa estruturar seu pensamento e comportamento. Percebe-se que grande parte dos pacientes reganha peso após o primeiro ano de cirurgia, adquire algum transtorno ou “hábitos” como troca pelo alimento que antes poderia ser consumido em grande quantidade. O acompanhamento pós-cirurgia é tão importante quanto antes da realização desta, pois através dos relatos dos participantes da pesquisa, dos 8, 7 não realizaram tratamento psicológico posterior, contudo, desenvolveram transtorno de ansiedade ou depressão, uso de medicação e adquiriram “hábitos” como troca do alimento.

REFERÊNCIAS

ABESO. Associação Brasileira pra o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. Cirurgia Bariátrica: A situação atual do Brasil, 2016.